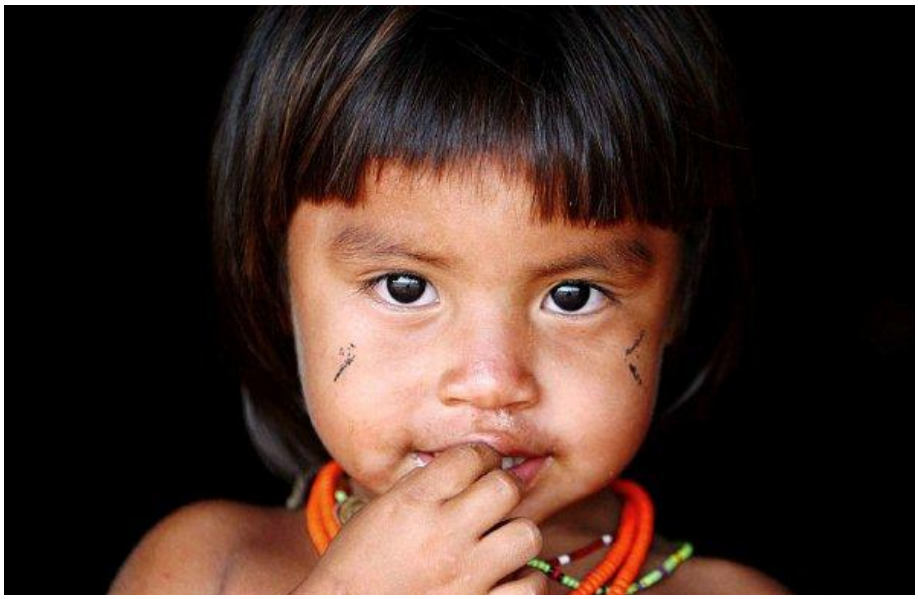
Boletim Operário 253

Caxias do Sul, 08 de novembro de 2013.



A República
Página 2
Edição 261
Curitiba, 5 de novembro de 1906.

Buenos Aires, 5.
Amanhã terminará a greve dos operários das fábricas de fósforos desta cidade.

A República
Capa
Edição 262
Curitiba, 6 de novembro de 1906.

Deve terminar hoje a greve dos operários das fábricas de fósforos em Buenos Aires.

A República
Edição 274
Curitiba, 20 de novembro de 1906.
Capa

As Greves
As paredes estão na ordem do dia, aumentando sempre de intensidade e procurando emparedar o capital. As greves se alastram, invadem todas as classes e todas as profissões e são exercidas desde os mineiros até as modistas e os colegiais. É o delírio da greve num harmônico e diabólico concerto de reclamações: 8 horas de trabalho – 30% de salário – Redução do horários das aulas – atormentado a paciência universal que já não pode ouvir, sem enfado, a noticia de um movimento semelhante em qualquer dos cinco partes do mundo. Mas de todos os países foi a Alemanha o que bateu o Record nesse particular, no ano de 1905. Segundo as estatísticas oficiais alemães, o número de greves atingiu, em 1905, a cifra de 2.448 das quais 2.403 estão atualmente terminadas. O número de grevistas foi de 408.145. As diárias de trabalho perdidas elevam-se a 11.536.233, seja um aumento de 300% sobre o ano de 1904. Os lockout foram em 1905, 263, englobando uma totalidade de 4548820 diárias. As greves de simpatia, apesar de já tão discutidas no Partido Socialista, contribuíram talvez em grande parte para estes resultados. Por onde se vê que o movimento socialista recrudesceu intensamente de algum tempo para cá.

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com
operario.boletim@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

Workers Bulletin ------- ***Year V*** ------ ***Nº 253*** -----Friday ------- 11***/08/2013*** -------- ***Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil***

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com

A República
Edição 280
Curitiba, 27 de novembro de 1906.
Página 2
Telegramas – Exterior – Lima, 27 – Greve dos Estivadores – No Porto de Callau declarou-se grande de greve dos estivadores, ficando por esse motivo totalmente paralisados os serviços de carga e descarga nos molhes.

A República
Edição 281
Curitiba, 28 de novembro de 1906.
Página 2

O chefe do socialismo alemão Bebel proferiu ao se instalar o ultimo congresso socialista de Mannheim, um discurso em que declarou que o partido de que é chefe reconhece a impossibilidade de obter por meio de greves gerais os desejos do socialismo. Nesta ocasião Bebel lembrou os últimos sucessos da Russia evidenciando que na Greve Geral ali havida em outubro do ano passado foi possível unicamente devido aos seus fins políticos, que reúnem todos na luta contra o despotismo do Czar, de 29 de outubro, nenhuma das greves tentadas na Rússia teve o êxito desejado pelo Partido Socialista. Lembrou também que em conseqüência da mesma greve foram obtidos quase unicamente resultados políticos, sendo depois dela a situação do proletariado pior do que dantes. O mencionado Congresso fixo também o tempo e o lugar do próximo Congresso Internacional Socialistas que se realizará no mês de setembro de 1907, em Stutgard.

A República
Edição 282
Curitiba, 29 de novembro de 1906.
Capa

Greve
O pessoal das empresas de tramwais de Paris se declarou em greve, exigindo talvez aumento de salários, que é hoje causa principal de todos os movimentos dessa natureza. Na Europa a greve já teve sua atualidade e exerceu nos grandes centros industriais uma força que aos poucos se alquebrou e cedeu ante a tenacidade dos patrões unidos para a resistência, formando os lockout formidáveis para guerrearem a greve e coagirem os operários a capitular. Disso resulta não poderam mais os grevistas contarem com o pleno sucesso das paredes quando tenham pela frente a organização patronal, agora melhor fortalecida com a criação de seguros contra os riscos e prejuízos da greve, já em funcionamento nas principais cidades fabris da Alemanha. Diante dessa tão forte barreira aposta às organizações operárias, estas perderão fatalmente a sua influência e um novo caráter que sequer podemos prever, tomará a luta entre o capital e o trabalho. As empresas de tramwais de Paris estão em negociação com os grevistas.

Assédio Sexual mais uma das pragas do Capitalismo

A República
Edição 291
Curitiba, 8 de dezembro de 1906.
Página 2

Telegramas – Exterior – Montevidéu, 8 – Movimento Operário – O dias de 8 horas – Os operários do porto estão exigindo a limitação do trabalho a 8 horas diárias, sob pena de declarar-se a greve.

A República
Edição 295
Curitiba, 13 de dezembro de 1906.
Página 2
Telegramas – Interior – Rio de Janeiro, 13 – Correm boatos de uma próxima greve de carroceiros e cocheiros nesta Capital. A polícia estra procurando conciliar os interesses dessas classes a fim de impedir o movimento que devia começar a 15.

A República
Edição 296
Curitiba, 14 de dezembro de 1906.
Capa
Dia a dia – Interior - Greves – Para amanhã estava anunciada uma tremenda greve dos carroceiros e cocheiros do Rio. A denunciada antecipada dessa greve fez a polícia agir com energia para obstar a paralisação de um serviço no qual reside uma bo parte do movimento urbano e que e de tanta necessidade nas cidades populosas. Assim o Chefe de Polícia procura conciliar os interesses da classe, fazendo com que atendam aos seus reclamos e desapareçam os motivos para a projetada greve.